



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

**PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE NA BASE AÉREA DE NATAL: A  
INTEGRAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A PRÁTICA  
DESPORTIVA NA SOCIALIZAÇÃO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO**

**ANDRÉA MARTINS JANUZZI**

**Natal/RN  
Dezembro de 2015**

**ANDRÉA MARTINS JANUZZI**  
**ANDRÉA MARTINS JANUZZI**

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de graduação apresentado ao Curso de Pedagogia Presencial do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

**Orientador: Prof. Dr. Gilmar Barbosa Guedes**

**Natal/RN**  
**Dezembro de 2015**

**ANDRÉA MARTINS JANUZZI**

**PROGRAMA FORÇAS NO ESPORTE NA BASE AÉREA DE NATAL: A  
INTEGRAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR E A PRÁTICA  
DESPORTIVA NA SOCIALIZAÇÃO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO**

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de graduação apresentado ao Curso de Pedagogia Presencial do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovado em: 15 dez. 2015

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Gilmar Barbosa Guedes (Presidente)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magna França  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

Prof. Dr. Edmilson Jovino de Oliveira  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

## RESUMO

Este artigo investiga as atividades desportivas e pedagógicas desenvolvidas na Base Aérea de Natal – BANT no âmbito do Programa Segundo Tempo/Programa Forças no Esporte – PST/PROFESP no que concerne ao reflexo no desempenho escolar dos alunos matriculados na rede pública de ensino do município de Parnamirim/RN e assistidos pelo Programa. O PROFESP tem como eixo norteador o desenvolvimento de atividades que propiciem a democratização do acesso à prática desportiva conforme prevê o artigo 217 da Constituição Federal de 1988, colaborando assim, para a permanência da criança e do adolescente na escola. No intuito de atender esse princípio da permanência em atividades educacionais diárias, característico da educação integral, modalidade de educação inexistente na rede pública de ensino municipal de Parnamirim e que é suprida pelas Organizações Militares participantes do PST/PROFESP mediante práticas desportivas, reforço alimentar, reforço escolar e outras atividades socioculturais planejadas para cada ano letivo. A pesquisa realizada nas modalidades documental, bibliográfica e exploratória, teve como propósito estudar o esporte e o desempenho escolar, focalizando as atividades desenvolvidas na Base Aérea de Natal – BANT, que recebe anualmente cerca de 300 (trezentos) alunos da rede municipal de Parnamirim – RN para a promoção dessas atividades no contra turno escolar. Ao longo do ano letivo de 2015 foram investigados eventuais diferenciais quantitativos no desempenho cognitivo, representados pelas avaliações escolares desses alunos e, também, mudanças qualitativas comportamentais, apontadas em observações que analisaram os aspectos afetivos relatados junto ao corpo docente. Concluímos que, a partir da análise das avaliações escolares e observações, foi consensual entre o corpo docente e os alunos considerar o esporte como elemento motivador do desempenho escolar. Foi relatada, também, e com muita ênfase pelo corpo docente, uma elevada melhora no comportamento dos jovens e crianças atendidos pelo Programa.

**Palavras – Chave:** Programa Segundo Tempo; PROFESP/BANT; Educação Integral

## ABSTRACT

This paper investigates the sports and educational activities in the Natal Air Force Base – BANT under the Programa Segundo Tempo/Programa Forças no Esporte – PST/PROFESP as regards the effects on school performance of assisted students, all enrolled in the public school system in the municipality of Parnamirim/RN. The PROFESP has as its guiding principle the development of activities that encourage the democratization of access to sport as provided for in Article 217 of the 1988 Constitution, thus contributing to the child's stay and adolescents in school. This required keeping in daily educational activities characteristic of comprehensive education still lacking in most of the public school system, it is supplied by the Military Organizations participating PST / PROFESP through sporting activities, food fortification, tutoring and other socio-cultural activities planned for each school year. The research, which aims to study sport and school performance, focuses on activities in the Natal Air Force Base - BANT which annually receives about 300 (three hundred) students of municipal schools of Parnamirim/RN to promote such activities at the counter school shift. Over 2015 school year were investigated any quantitative differences in cognitive performance, represented by school evaluations of these pupils and also behavioral qualitative changes, pointed out at analyzing the observations reported affective aspects with the teaching staff. From the analysis of school ratings and observations, there was a consensus both for students and for teaching staff about the sport as a motivating element of school performance. It was also reported, with much emphasis by the teaching staff, a high improvement in the behavior of young people and children served by the Program.

## 1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho teve sua elaboração voltada para os temas desempenho escolar e esporte, mais especificamente, como o rendimento escolar é afetado pela prática esportiva de crianças e adolescentes da rede pública de ensino da cidade de Parnamirim-RN.

Andriola (1997) afirma que a avaliação de programas sociais pretende verificar a eficiência e eficácia dos mesmos, de acordo com os objetivos aos quais se propõem.

O esporte, além de ser um fenômeno de inclusão social, é de interesse de diversos setores do país como o econômico, o político, o social e o educacional. E dada essa importância, o Ministério do Esporte desmembra-se em secretarias específicas para cada categoria de esporte, como Secretaria Nacional de Esporte Educacional, Secretaria Nacional de esporte de Alto Rendimento e a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS).

Nas escolas o esporte está presente tanto nas aulas de Educação Física quanto em atividades extracurriculares. Segundo Lucato (2000), a prática escolar esportiva é desenvolvida pela Educação Física escolar, enquanto as práticas esportivas escolares são as atividades extracurriculares, como campeonatos de futebol entre escolas ou outras representações esportivas de caráter competitivo ou não.

A prática esportiva extracurricular não deve ser abordada sob o mesmo enfoque das aulas de Educação Física, e nem sob o aspecto do esporte competitivo que é cobrado por clubes e centros especializados (SANTOS; SIMÕES, 2007 citado por PESERICO, 2009).

A relação entre esporte e desempenho escolar provoca divergência de opiniões entre pais, alunos e educadores, e devemos entender que o esporte deve influenciar positivamente a formação e o desenvolvimento humano e conseqüentemente a educação do aluno. Nesse sentido,

O esporte é um fenômeno psicossocial e institucional, que é determinado pela conjuntura na qual está inserido e é desenvolvido, e tem a família e a escola como elementos decisivos para o estabelecimento de seus objetivos (SIMÕES; BOHME; LUCATO, 1999).

Apesar de o Brasil ter aumentado a frequência escolar a partir dos anos 90, o resultado de avaliações internacionais mostram que o desempenho dos estudantes brasileiros é muito inferior ao esperado e em comparação a outros países pesquisados, isso em razão da baixa qualidade de ensino ofertada (MENEZES FILHO, 2007).

As atividades extracurriculares, como os jogos escolares, deveriam também cobrar um caráter educacional focado no desenvolvimento de valores como caráter, ética, moral e etc. Mas normalmente foca a seletividade, visando encontrar novos talentos para atender o mercado esportivo, fugindo do ideal de uma instituição educacional.

Bracht (1997) afirma que uma das incumbências da Educação Física é a de socializar o indivíduo, através da adaptação do praticante aos valores e normas dominantes como condição preponderante para a funcionalidade e desenvolvimento da sociedade. Partindo dessa afirmação, que o esporte educa, levamos a crer que o indivíduo tornará intrínseco os valores, normas e conhecimentos necessários à boa e harmoniosa convivência em sociedade.

A Base Aérea de Natal é uma Organização Militar do Comando da Aeronáutica que como qualquer organização militar é um ambiente diferenciado da realidade social de muitos brasileiros de baixa renda, pois é balizado por rígidas regras de conduta ética, moral e social.

Nesse cenário estruturou-se o seguinte Problema de Pesquisa: Qual a influência do Programa Forças no Esporte da BANT no rendimento escolar dos jovens assistidos pelo Programa?

## **2 O SUBSTRATO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO / PROFESP/BANT: EDUCAÇÃO INTEGRAL E O ESPORTE COMO ELEMENTO CONSTITUINTE DO SER HUMANO**

### **2.1 Apontamentos que introduzem a temática**

Extrapolando a visão meramente reducionista, as motivações interiores podem ser incentivadas pela função prática desportiva. A simples interrupção programada das rotinas acadêmicas, o deslocamento temporário para um ambiente militar, a alimentação complementar balanceada devem suplementar a justificativa legal do PROFESP.

O treinamento desportivo, preenchendo integralmente a jornada de estudos, tem sua importância destacada quando realizado fora da escola. A exclusividade e segregação dos assuntos rotineiros elevam o nível de abstração do educando, permitindo reflexões, generalizações, enfim, pensamentos globais e estratégicos em relação ao seu próprio futuro.

O custo do PROFESP na BANT precisa se justificar pela agregação de valor ao “serviço” de educação prestada aos educandos. Trata-se do cálculo do retorno sobre o investimento representado, neste caso, pelo desempenho escolar.

O PROFESP, dentre muitas finalidades, visa contribuir com a melhoria do rendimento

escolar e, para tanto, devem ser analisadas as ações promovidas pela BANT para aferir sua influência no desempenho escolar dos jovens participantes, nesse sentido,

O ensino dos esportes no Programa Segundo Tempo apoia-se na concepção pedagógica que valoriza um processo de ensino aprendizagem da iniciação esportiva, no qual é enfatizada a importância da ação de jogar, os jogos e as brincadeiras de rua, o jogar para aprender e o aprender jogando (OLIVEIRA; PERIM, 2009, p. 166).

Nesse sentido, o Programa Forças no Esporte na BANT fundamenta-se nas diretrizes institucionais do Programa Segundo Tempo, programa que é gerido pelo Ministério dos Esportes do Brasil e que objetiva o ensino dos esportes para melhoria do rendimento escolar dos jovens assistidos.

## **2.2 Educação integral**

Segundo a Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) –, a educação integral é o aumento progressivo da jornada escolar na direção do regime de tempo integral, valorizando as iniciativas educacionais extraescolares e a vinculação entre o trabalho escolar e a vida em sociedade.

Acredita-se que os alunos que participam de uma educação com o período integral, têm a possibilidade preencher construtivamente o tempo livre, recebendo um apoio pedagógico, uma orientação educacional, expandindo seus conhecimentos, melhorando o rendimento escolar, o que contribui para aumentar a qualidade de vida, afastando-os da criminalidade das ruas.

Ao priorizar a formação de crianças, adolescentes e jovens mais vulnerabilizados, a educação integral busca promover equidade e inclusão social por meio da educação. Também é compreendida como estratégia para aumentar a qualidade da educação e vencer o desafio de melhorar maciçamente o desempenho escolar dos estudantes brasileiros na educação básica (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL; CENPEC, 2011, p. 36).

O Portal da Educação Integral do MEC reconhece que “A Educação Integral tem sido um ideal presente na legislação educacional brasileira e nas formulações de nossos mais brilhantes educadores. Iniciativas diversas, em diferentes momentos da vida pública do país, levaram esse ideal para perto das escolas, implantando propostas e modelos de grande riqueza, mas ainda pontuais e esporádicos”.

A Educação Integral exige uma compromissada trilogia composta de um projeto



pedagógico, no caso em estudo o Projeto Pedagógico de Núcleo – PPN da BANT, pela formação de seus agentes, representada pelo Curso de Capacitação do PROFESP, editado anualmente pelo Ministério da Defesa em Salvador - BA e por uma infraestrutura aliada a meios alocados para sua implantação, observados pelas instalações desportivas da BANT e pelos créditos alocados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS para alimentação complementar somado aos equipamentos e uniformes providos pelo Ministério do Esporte – ME, posto que “A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente o projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação” (MEC, 2009, p. 5).

Nenhum dos fatores isolados pode construir uma Educação Integral, senão uma união alcançada por toda rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos, das comunidades e das famílias que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação de crianças, adolescentes e jovens, na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de aprendizagem, cultura e lazer.

A relação custo/benefício aplica-se à atividade educacional, dita por resultados, conforme ensina Chiavenato (2009). Não se trata, apenas, do cumprimento de normas legais, contratuais, trabalhistas ou culturais. A educação em dois turnos busca agregar maior valor ao ensino e reduzir seus custos operacionais.

Integralidade significa, em essência, não fragmentação; educação integral significa pensar a aprendizagem por inteiro; as inter-relações entre atividades e propósitos precisam ser otimizadas e valoradas com base no currículo, no projeto político-pedagógico, numa clara intencionalidade pedagógica, que tenha a formação do sujeito e do seu direito de aprender como o grande ponto de chegada (FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL – CENPEC, 2011, p. 27).

Quanto à avaliação desse exemplo de Educação Integral, pesquisando a influência de sua implantação no desempenho escolar, Perrenoud (1993) nos diz que “*refletir sobre os processos avaliativos implica em repensar a própria escola*”.

### **2.3 O esporte**

O esporte educativo é definido pelo Decreto nº 2.574 (BRASIL, 1998), como aquele praticado nos sistemas de ensino e em outras formas assistemáticas de educação, evitando a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o

desenvolvimento do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

No ensino da prática esportiva (esporte) na dimensão proposta pelo legislador não pode ser visto como algo que é legado para poucos ou apenas para algumas parcelas da população. O esporte deve ganhar na vida a dimensão que lhe impôs a Constituição do nosso país: como um direito. Assim como a Carta Magna também prevê o direito à saúde, o direito à educação, o direito ao trabalho. Dentre tal conjunto de direitos, vários deles mais avançados na dimensão das políticas públicas e na própria percepção da população, a prática desportiva regular ainda deve consolidar o seu papel no processo de desenvolvimento humano, no processo de desenvolvimento do nosso país e na garantia do bem-estar e da qualidade de vida.

O esporte articula as ações educativas e possibilita a expansão do pensamento e da criatividade, a formação do espírito crítico, a valorização da vida em sociedade e o desenvolvimento social. Ele passa a ser uma fonte de motivação para que competências como leitura, escrita, cálculos matemáticos, acesso a informação, análise e crítica dos meios de comunicação sejam desenvolvidas em ações educativas integradas (HASSENPFUG, 2004).

Na educação por meio do esporte, a criança e o adolescente desenvolvem habilidades essenciais para obtenção de novos conhecimentos. O desenvolvimento de novas aptidões faz com que os jovens aprendam a conviver em um meio social de diversidades, tanto culturais como de classes econômicas, preparando-as para enfrentar dificuldades sociais e conquistas, enfim preparando-as para a vida (ZACCHI, 2007).

Devido à importância dos programas sociais esportivos na vida das crianças, é igualmente relevante que tais programas sejam avaliados adequadamente. Segundo Aguilar e Ander-Egg (1994), quando se trata do campo das tecnologias sociais, a avaliação pode servir como um mecanismo de regulação de ações e políticas sociais, permitindo uma diminuição das chances de fracasso de um programa de interesse social. É justamente neste contexto avaliativo que se insere o presente artigo acadêmico.

Segundo Gould e Weinberg (2001), existe uma correlação positiva entre esporte e bem-estar psicológico. Nela o aumento do bem-estar pode ser resultado de uma maior sensação de controle, sentimento de competência e autoeficácia, melhora no autoconceito e na autoestima. Outros benefícios psicológicos, como melhor desempenho acadêmico, confiança, estabilidade emocional, positividade e funcionamento físico poderiam surgir da prática de exercícios. Foi partindo dessa premissa que analisamos a evolução acadêmica do grupo de alunos assistidos pelo PROFESP na BANT no ano letivo de 2015.

Amika Singh (2012), em seus estudos publicados na revista científica *Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine*, afirma que crianças que praticam atividades físicas apresentam um melhor rendimento escolar. A hipótese para explicar esse melhor rendimento seria o melhor comportamento e concentração que a execução de exercícios requer, ou que a atividade física melhora o fluxo de sangue para o cérebro e aumenta a disposição.

O preparo do educando para a vida social produtiva com pleno desenvolvimento de suas potencialidades constituem os objetivos primordiais do PROFESP. Formação da cidadania e não necessariamente alto rendimento esportivo é um dos principais objetivos do PROFESP a ser verificado na presente investigação.

Hinrichs (Citado por Chiavenato 2009, p. 45) aponta para uma visão reducionista do treinamento em geral, e, por similaridade, a prática desportiva restrita ao desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e interpessoais. Sem embargo, é mister da escola preparar o aluno para a manipulação do ambiente físico do desporto praticado: tempos, movimentos e manuseios de equipamentos. Também se faz necessário inculcar habilidades cognitivas pela aquisição de padrões de atitudes, qualidades, crenças e conhecimentos. Finalmente, pela prática desportiva, o PROFESP almeja incrementar as habilidades interpessoais harmonizando as interações humanas no ambiente familiar, escolar e social.

### **3 O Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte (PROFESP): apontamentos sobre sua implantação em parceria com a Rede Municipal de Educação de Parnamirim**

#### **3.1 Programa Segundo Tempo**

O Ministério do Esporte, por intermédio da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), desenvolve o Programa Segundo Tempo (PST), o qual busca promover a ampliação do conjunto dos direitos constitucionais para as demandas sociais, focalizando crianças, jovens e adolescentes, prioritariamente, aqueles que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Sendo considerado um programa estratégico do Governo Federal, o PST é destinado a democratizar o acesso às práticas esportivas em conjunto com o reforço escolar e alimentar. Essa introdução do jovem à cultura do esporte educacional busca seu desenvolvimento integral e, aspira à melhoria da sua qualidade de vida. Sendo assim, a proposta do PST é direcionada pelos objetivos que justificam a existência dos programas sociais. Stephanou, Muller e Carvalho (2003, p. 1) afirmam que:

[...] os projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade. Os projetos são pontes entre o desejo e a realidade. São ações estruturantes e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre determinada problemática e buscam contribuir, em alguma medida, para outro mundo possível.

O PST tem como estratégia a “Implantação de Núcleos de Esporte Educacional” e busca a ocupação de espaços públicos no contraturno escolar, através de acordo institucional estabelecido com entidades públicas federais, estaduais, distritais e municipais ou com entidades privadas sem fins lucrativos, que tenham Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), no mínimo, há mais de três anos, de acordo com a Lei nº 12.381 de 9 de fevereiro de 2011 (LOA). E a entidade participante deve ter capacidade técnica e operacional para realização dos recursos públicos e elaborar ações de caráter esportivo, cultural, educacional e social.

O Programa Segundo Tempo tem como público-alvo crianças, adolescentes e jovens, entre 6 e 17 anos, matriculados na rede pública de ensino, que possuam renda familiar baixa e convivam em áreas de vulnerabilidade social.

As atividades desportivas que são desenvolvidas no PST são de caráter educacional e objetivam desenvolver os jovens discentes para favorecer a consciência de seu próprio corpo, explorando seus limites, aumentando suas potencialidades, desenvolvendo o espírito de solidariedade de cooperação mútua e de respeito pelo coletivo. Por essa compreensão,

Quando o ser humano joga, seus sentidos estão direcionados à atividade. Estabelecem-se relações, por exemplo, de distância, de tempo, de orientação no espaço, de equilíbrio, de controle corporal, etc. Esses elementos são gerais a todas as modalidades esportivas. Quando se joga, estabelecem-se relações sociais no grupo, intergrupo, interações entre colegas e adversários, oposições, cooperações, motivação, entre outros processos (OLIVEIRA; PERIM, 2009, p. 172).

Portanto, ao utilizar a prática desportiva o Programa Segundo Tempo constitui-se, no atual cenário socioeconômico e político brasileiro, num verdadeiro portal de cidadania, onde o jovem, principalmente aquele em estado de vulnerabilidade social, participará de um programa pedagogicamente elaborado, de acordo com suas individualidades biológicas e regionais.

O Resultado Esperado é uma melhoria no convívio, na integração social dos beneficiários, na autoestima e condições de saúde desses participantes. Através da iniciação desportiva, essas ações são direcionadas a qualidade de vida, prevenção à criminalidade e o

aumento nas capacidades e habilidades motoras dos participantes. Tendo como consequência a melhoria no rendimento escolar e diminuição da evasão nas escolas atendidas, a valorização da cidadania e a preparação para o futuro mercado de trabalho, visto que:

Quando se ensinam esportes, ensina-se também pelo esporte. O processo pedagógico se constitui em uma avenida de mão dupla, na qual ensinando pelo esporte se relaciona o conhecimento do esporte de forma crítica e reflexiva com os aspectos inerentes ao desenvolvimento da cidadania. (OLIVEIRA; PERIM, 2009, p. 165).

### **3.2 Organização e constituição do PROFESP da Base Aérea de Natal**

O Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte (PROFESP) teve início na Base Aérea de Natal/RN (BANT) em 06 de maio de 2009 e nessa primeira experiência auxiliava na formação de 100 (cem) alunos. Atualmente atende 300 (trezentas) crianças e adolescentes matriculadas em determinadas escolas pertencentes à Rede Municipal de Educação de Parnamirim/RN, quais sejam: a Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Francisca Bezerra de Souza, E. M. João Gomes da Costa Neto, E. M. Manoel Machado, E. M. Jornalista Rubens Manuel Lemos, E. M. Maria Fernandes Saraiva e E. M. Historiador Hélio Mamede Galvão. Todas as escolas que participam do Programa estão situadas em áreas geográficas consideradas de vulnerabilidade social, uma condição requerida pelas diretrizes normalizadoras do Programa Segundo Tempo implantado pelo Ministério do Esporte.

O PROFESP da Base Aérea de Natal tem como objetivo principal contribuir para a inclusão social de crianças e adolescentes através da prática de esportes. Propõe, também, nesta mesma direção, desenvolver o processo de ensino-aprendizagem através do reforço escolar, contribuindo assim, para a melhoria das avaliações escolares e a diminuição da evasão. Nesse sentido, essas ações pragmáticas devem culminar numa perspectiva macro na promoção do desenvolvimento integral através de atividades socioeducativas e no potencial exercício da cidadania.

Focando a análise desse artigo, notadamente, nas atividades desenvolvidas pelo PROFESP na Base Aérea de Natal no ano letivo de 2015, promoveu-se, como primeira atividade, uma reunião, realizada no mês de janeiro, com os membros da Secretaria Municipal de Educação e os Diretores das Escolas Municipais envolvidas no Programa, cujo intento foi viabilizar o cadastramento e o recadastramento das novas e antigas crianças e adolescentes a serem beneficiadas.

O PROFESP na BANT tem como meta quantitativa para 2015 beneficiar 300

(trezentos) alunos matriculados na Rede Municipal Parnamirim. No entanto, no estágio atual foram inscritos 271 (duzentos e setenta e um) alunos. O Programa é executado por militares pertencentes ao quadro funcional da Base Aérea de Natal, que desenvolvem um trabalho conjunto com estagiários de cursos de graduação, matriculados em instituições de educação superior da capital Potiguar, dentre os quais acadêmicos dos cursos de Educação Física, Pedagogia, Serviço Social, Nutrição e Psicologia.

A divulgação do PROFESP junto à comunidade é realizada através de diversas modalidades de comunicação social, seja pela Prefeitura de Parnamirim, seja pelas escolas participantes ou pelo grupo de trabalho PROFESP/BANT, em visitas às escolas da Rede Municipal.

Os potenciais beneficiários do Programa estão matriculados numa escola situada em uma área de vulnerabilidade social, e por esta condição foram cadastrados no Sistema informatizado do Ministério do Esporte. Contudo, a seleção foi realizada pela equipe gestora do PST/PROFESP da instituição escolar participante, priorizando os alunos que saibam ler e escrever e que façam parte do Programa Federal do Bolsa-Família. Um pré-requisito para escolha do público-alvo é que o aluno selecionado esteja exposto a situações de risco social, a exemplo do tráfico de drogas, violência sexual, conflito entre gangues, agressão domiciliar ou, de forma potencial, convivam socialmente com indivíduos que possam realizar furtos e roubos e outros atos ilícitos.

Quanto aos procedimentos administrativos e procedimentos legais que regulamentam as parcerias institucionais do PROFESP na BANT, o Programa foi consubstanciado através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Parnamirim que viabiliza o transporte para locomoção dos beneficiários das escolas municipais para aquela Organização Militar, além de selecionar e contratar universitários para atuarem como monitores de práticas desportivas e pedagógicas cumprindo o estágio curricular.

Em síntese, os recursos humanos alocados diretamente ao PROFESP/BANT constituem-se de 09 (nove) coordenadores militares e de estagiários matriculados nos cursos superiores de Educação Física, Pedagogia, Serviço Social e Nutrição. Para o PROFESP/BANT foram designados 04 (quatro) Coordenadores: 01 (um) Coordenador Geral e 03 (três) Coordenadores, um para cada núcleo de 100 (cem) alunos. A formação acadêmica desses militares constitui-se em Serviço Social, Letras, Biologia e Administração Rural.

#### 4 DESCRREVENDO AS ATIVIDADES ESPORTIVAS E PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO PROFESP DA BASE AÉREA DE NATAL

A assiduidade em cada um dos três núcleos do PROFESP/BANT é controlada por assinatura do beneficiário em Lista de Frequência conferida quinzenalmente nas escolas participantes, e, mensalmente, por elas e também pela Secretaria de Educação de Parnamirim.

Os alunos assistidos pelo PROFESP na Base Aérea de Natal cumprem uma rotina as terças, quartas e quintas-feiras previamente definida no Planejamento Pedagógico de Núcleo – PPN, aprovado pelo Ministério do Esporte, durante a Capacitação anual dos Coordenadores de Núcleo. Essa rotina, no contra turno matutino, inicia-se pelo café da manhã e prossegue com o controle de frequência, canto do Hino Nacional Brasileiro, atividades esportivas, reforço escolar, almoço e transporte BANT/Escola. No contraturno, vespertino, o reforço alimentar constitui-se em almoço e lanche servidos ao início e ao fim das atividades diárias.

Focado na prática desportiva e nos reforços escolar e nutricional, o PROFESP/BANT oferece aos alunos avaliação médica, física e odontológica e suplementa o quadro de atividades com palestras socioeducativas, orientações de ordem social, higiene e saúde bucal, passeios dirigidos, tais como caminhadas pela trilha ecológica do Parque das Dunas, visitas a fábrica de sorvetes, a Unidades Aéreas sediadas na BANT, onde ocorrem voos panorâmicos, além de comemorações de datas importantes como o dia das crianças, o dia da família, a festa junina, a festa natalina e as principais datas cívicas.

O rigoroso Planejamento Pedagógico de Núcleo – PPN, elaborado pelo Coordenador de Núcleo e aprovado pelos professores doutores das Equipes Colaboradoras do Programa Segundo Tempo – PST do Ministério do Esporte – ME, durante a Capacitação Pedagógica Anual do PROFESP, norteia todas as atividades do Programa e minimiza a ocorrência de falhas ou ociosidades. Tal planejamento pode ser observado no quadro de planejamento, a seguir:

Quadro 1: Planejamento das Atividades do PROFESP/BANT – 2015

(VER ANEXOS A e B)

<i>Atividade</i>	<i>Prazo</i>	<i>Órgão Envolvido ou Responsável</i>
Planejamento das Atividades	Janeiro	GT PROFESP/BANT
Reunião com diretoras das escolas participantes	Janeiro	GT PROFESP/BANT
Divulgação no bairro das escolas	Janeiro	SEMEC PARNAMIRIM

<i>Atividade</i>	<i>Prazo</i>	<i>Órgão Envolvido ou Responsável</i>
Recadastramento/cadastramento dos alunos	Janeiro Fevereiro	GT PROFESP/BANT
Reunião Cmt. BANT e SEMEC	Fevereiro	CMT
Abertura do Programa Forças no Esporte com pais e alunos	Março	Coord. Geral E Estagiários
Capacitação dos estagiários	Março	Coordenação Geral
Avaliação médica	Abril	ESQUADRÃO DE SAÚDE BANT
Torneio Bruno Tarcísio de judô	Abril	Prof. Rennó
Avaliação física inicial	Abril	Coord. Esportivo
Avaliação odontológica	Abril	ESQUADRÃO DE SAÚDE BANT
Palestra nutricional	Maió	Nutricionista
Copa Currais Novos de Judô	Maió	Prof. Rennó
Palestra socioeducativa	Maió	GITE
Visita a Sterbom	Maió	ESQ COMANDO
Comemoração do Dia da Família	Maió	Equipe Coord./Escolas
Gincana esportiva PROFESP futebol/vôlei/atletismo/futsal	Maió	Coordenadores Núcleos
Semana do meio ambiente	Junho	Equipe Coordenação
Copa Natal judô	Junho	Prof. Rennó
Palestra de combate às drogas	Junho	PROERD
Festa junina	Junho	GT PROFESP
Corrida de orientação 2ª etapa	Junho	GT-PROFESP
Recreio nas férias/recesso	Julho	Equipe Coordenação
Passeio Barco escola Chama-Maré	Agosto	Equipe Coordenação
Treinamento para 07 de setembro	Agosto	Equipe Coordenação
Copa José Matheus de judô	Agosto	Prof. Rennó
Corrida de orientação 3ª etapa	Agosto	GT PROFESP
Desfile 7 setembro	Setembro	Equipe Coordenação
Palestra socioeducativa	Setembro	Equipe Coordenação
Olimpíadas envolvendo as três forças – Marinha/Exército/Aeronáutica	Outubro	GT PROFESP
Visitas às unidades aéreas	Outubro	Equipe Coordenação
Comemoração dia das crianças	Outubro	Equipe Coordenação
Avaliação física final	Novembro	Coordenação Esportiva
Torneio aniversário judô	Novembro	Prof. Rennó
Copa Nordeste de Orientação – Bahia	Dezembro	GT PROFESP
Voo panorâmico	Dezembro	GT PROFESP
Corrida de orientação 4ª etapa	Dezembro	GT PROFESP
Encerramento do programa	05/12/2015	GT PROFESP



#### **4.1 Modalidades esportivas**

As modalidades esportivas desenvolvidas ao longo do Programa foram: futebol, voleibol (modalidades coletivas) e atletismo e judô (modalidades individuais). Também foram desenvolvidas atividades complementares, como capoeira e palestras (como por exemplo, orientações em saúde, drogas, sexualidade, etc.).

Atividades como torneios, competições, gincanas, intercâmbios entre os núcleos também foram incluídas no calendário do Programa, seguindo o planejamento pedagógico proposto e obedecendo aos ciclos do Programa.

Dentre os alunos participantes de modalidades desportivas inclusivas, surgem, a cada ano letivo, atletas competitivos que conquistam medalhas, como ocorreu na Copa Caicó de Judô. A modalidade Luta Olímpica foi incluída no ano de 2014 e três atletas do PROFESP/BANT representaram o Rio Grande do Norte nos Jogos Escolares Brasileiros, realizados em Londrina-PR.

Os conteúdos trabalhados no Núcleo incluíram atividades esportivas educacionais, voltadas ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento da consciência de seu próprio corpo, explorando seus limites, aumentando potencialidades, desenvolvendo o espírito de solidariedade, cooperação e respeito mútuo.

#### **4.2 Reforço escolar**

As atividades de reforço escolar estiveram permanentemente vinculadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula, pelas escolas parceiras, de modo a contribuir para superação de eventuais dificuldades que venham a surgir no processo de ensino/aprendizagem.

Conforme deficiências já apontadas pelas escolas, o reforço escolar enfocou principalmente o estímulo à leitura, à escrita, à formação de palavras, à interpretação e produção de textos, resolução de problemas envolvendo as operações fundamentais, aos jogos de sinais e aulas de introdução à Informática.

As atividades culturais, voltadas à saúde, higiene e preservação ambiental, estimularam nos participantes o desenvolvimento de aptidões para manifestação da criatividade, da percepção, das artes, da adoção de bons hábitos, para preservação da saúde e do meio ambiente.

### **4.3 Sinergia do esporte com reforço escolar**

As atividades metodológicas desenvolvidas no PROFESP/BANT foram desenvolvidas de forma simultânea ou sequencial, oferecendo ao aluno a oportunidade de perceber e analisar uma situação no seu contexto social.

Portanto, no esporte, foi incentivado o espírito de corpo, a capacidade de iniciativa em situações conflitantes, e a coerência e observância aos princípios da disciplina pessoal, da ética e da cidadania.

No reforço escolar, foram enfatizadas as atividades lúdicas e aulas de campo, a fim de se explorar a capacidade de raciocínio lógico e compressão da vida em sociedade a partir da realidade cotidiana. Como recursos, foram utilizados diversos jogos como damas, dominó, xadrez e outros pertinentes às faixas etárias.

### **4.4 Diversidade**

Acredita-se que a relação entre professor e aluno nas aulas de esportes deva ir muito além de uma relação mecanizada de ensino e aprendizagem, na medida em que estão em jogo as subjetividades, tanto na relação professores-alunos como alunos-alunos.

Por meio do princípio da diversidade busca-se ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem, situação que orienta a escolha dos objetivos e conteúdos.

Assim, vale a pena levarmos em consideração, a necessidade de que seja priorizado este princípio, pois, os interesses e necessidades dos alunos devem ser respeitados em sua subjetividade. Portanto, o professor deve ser entendido enquanto um mediador entre o aluno e o conhecimento, mas um mediador que possui as ferramentas necessárias para realizar uma avaliação diagnóstica de cada um de seus alunos, permitindo que ofereça a eles desafios coerentes e significativos para a aprendizagem dos conteúdos esportivos.

Em termos de ação educativa, o educador, com seus determinantes, será aquele que tem a responsabilidade de dar a direção ao ensino e o educando aquele que, participando do processo, aprende e se desenvolve, formando-se tanto como sujeito ativo de sua história pessoal quanto como da história humana. O educador, por encontra-se num nível mais elevado de desenvolvimento das suas capacidades e por deter um patamar cultural mais elevado, deverá ocupar o lugar de estimulador do avanço do educando. É no contexto de relações sociais definidas que o educador e educando se relacionam, realizando o processo educativo (LUCKESI, 1994, p. 114).

#### **4.5 Autonomia**

O desenvolvimento da autonomia é facilitado quando o professor estimula os alunos a participar das discussões e reflexões em aula. Para atingir este objetivo os docentes do PROFESP/BANT, utilizam estratégias como: oferecer aos alunos a possibilidade de definir os grupos para as atividades ou mesmo na escolha das equipes, participação na elaboração e modificação das regras dos jogos, construção e adequação de materiais utilizados nas atividades, discussão das estratégias a serem utilizadas pelas equipes em relação aos aspectos técnicos e táticos, entre outras coisas.

De acordo com Santana (2003) as possibilidades dentro das aulas de Esporte caminham para o desenvolvimento da autonomia do aluno ao:

Participar da construção das regras de determinado jogo, cooperar com um companheiro que se encontra em dificuldades, reunir-se em grupo, opinar quando o grupo está reunido, respeitar as opiniões das pessoas do grupo, conviver com as diferenças dos outros, solidarizar-se com essas diferenças, assumir responsabilidades, trocar informações, propor alternativas, ceder, interceder [...] (SANTANA, 2003, p. 52).

A autonomia poderá ser melhor orientada se as aprendizagens estiverem relacionadas significativamente com as preocupações comuns da vida das crianças e jovens, como a aparência e os padrões de beleza e saúde corporal impostos pela mídia e pelo contexto social no convívio, a sexualidade, os hábitos alimentares, o consumo de drogas, o papel do esporte, do lazer, etc. É tarefa do professor estar atento e reconhecer esses temas partindo da necessidade e das características de cada grupo de alunos, revendo a importância dessas questões e passando a tratá-las pedagogicamente em suas aulas, de modo a tornar a aprendizagem mais significativa.

#### **4.6 Acompanhamento**

O Núcleo recebe visitas técnicas programadas de equipes do Ministério do Esporte e do Ministério da Defesa.

A Base Aérea de Natal se compromete a acompanhar o Programa em conjunto com o Ministério da Defesa e Ministério do Esporte e fornecer os dados obtidos aos referidos ministérios, além de utilizá-los como parâmetro para discutir e analisar os resultados obtidos com base na metodologia empregada. Serão avaliados todos os processos descritos

anteriormente nas metas, como o planejamento pedagógico, planejamento operacional, obtenção dos resultados esperados, capacitação da equipe técnica, avaliação do material esportivo em uso, frequência e aproveitamento dos alunos, participação da família no processo, entre outros.

Convém ressaltar que nesta etapa serão confeccionados relatórios trimestrais de execução, com dados administrativos e dados relativos aos procedimentos pedagógicos adotados, que serão enviados ao Ministério da Defesa. Para discussão dos resultados serão realizadas reuniões entre os coordenadores, acompanhamento das famílias dos participantes no Programa, visitas técnicas nos locais de atividade, entre outras ações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PROFESP surgiu em 2003, por meio de uma parceria entre o Ministério da Defesa - MD e o Ministério do Esporte - ME, quando lançou o Programa Segundo Tempo. Este Programa tem por finalidade proporcionar a crianças e jovens carentes atividades esportivas e educacionais orientadas durante o contra turno escolar.

As experiências com programas sociais ligados ao Esporte demonstram que a atividade física exerce um fator motivador positivo onde o resultado dessa interação do esporte, aliado à educação, se reflete no cotidiano das crianças e adolescentes que participam desses programas.

Tanto o Programa Segundo Tempo quanto sua vertente militar, o PROFESP, buscam a Educação Integral, ou seja, uma Pedagogia onde as atividades escolares sintonizam-se com a vida, necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos com direitos e deveres em todas as suas dimensões. Tendo o esporte como motivo condutor, o tempo do aluno no contraturno escolar é empregado nas instalações desportivas de Organizações Militares em prol do seu desenvolvimento intelectual, físico, sanitário, artístico, cultural e humanístico. O PROFESP, em síntese, propõe ao aluno uma atitude responsável diante da natureza e do binômio direito-dever, fazendo-o um cidadão criativo, empreendedor e participante, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, respeitando diferenças e promovendo a paz e a fraternidade.

E é notório que a promoção e a garantia dos Direitos dos Adolescentes, além contribuírem para a melhoria da qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde), representam um investimento na própria comunidade local e conseqüentemente na

construção de um País melhor para todos. Deste modo, espera-se que o referido Programa venha a contribuir socialmente, estimulando os adolescentes na construção de sua cidadania, potencializando a descoberta consciente de suas aptidões, a fim de estarem capacitados para o futuro digno e promissor.

Nessa perspectiva, a BANT ampliou sua ação constitucional para integrar-se a um programa socioeducativo de inclusão social voltado à população carente de suas imediações, cujos resultados almejados já são passíveis de avaliação. Essa parceria entre instituições tão heterogêneas, desperta a curiosidade científica de quem pretende exercer a arte de ensinar.

Buscando validar a hipótese provisória sobre a influência do PROFESP/BANT no desempenho escolar dos alunos assistidos, este trabalho acadêmico, pela metodologia qualitativa da observação direta das atividades desenvolvidas, comprova, também, a dedicação, comprometimento, responsabilidade e proatividade daqueles que coordenam e executam as atividades sociais, cívicas e esportivas. Sendo voluntária a adesão da Organização Militar ao Programa, seus militares demonstram acreditar na transformação social representada pela oferta de maiores oportunidades de aprendizado em prol da formação da cidadania das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa.

A continuidade, melhoria e ampliação do Programa é objeto da renovação das parcerias com a sociedade civil, da Capacitação Pedagógica Anual (40 horas teóricas e práticas com correção e aprovação *on line* do PPN) e da Reunião Gerencial Anual para o trato da execução orçamentária dos créditos destacados.

De acordo com o relatório final 2015 emitido pela Base Aérea de Natal, entre os resultados apresentados pelos alunos envolvidos no Programa está a redução da evasão escolar, a melhora no rendimento pedagógico, a diminuição da violência familiar, o fortalecimento da consciência ambiental, o aumento no interesse pelas atividades esportivas, o progresso no convívio e na integração social, a recuperação da autoestima e o melhora das condições de saúde dos participantes.

Esse convênio fomentou o esporte como instrumento de cidadania e saúde para jovens de vivem em comunidades de vulnerabilidade social próxima a Base Aérea, ambiente que inspira otimismo e confiança.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILAR, M. J.; ANDER-EGG, E. **Avaliação de Serviços e Programas Sociais**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1994.

ANDRIOLA, W. B. Evaluación: La Via para La Calidad Educativa. **Ensaio: Avaliação e Políticas em Educação**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 25, p. 355-368, 1997.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 12 out. 2015.

BRASIL. Casa Civil da Presidência República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96 de 20.12.1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília/DF, 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 27 set. 2015.

\_\_\_\_\_. Programa Mais Educação, Educação Integral: Texto referência para o debate nacional, Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

\_\_\_\_\_. **Secretaria Nacional de Esporte, Educação e Lazer e Inclusão Social do Ministério dos Esportes**. Disponível em <<http://www.snelis-me.com.br/portal/pt-br/>>. Acesso em 13 mar. 2015.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem Social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa**. 7. ed. Barueri, SP: Atual, 2009.

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL; CENPEC. **Iniciativa: Fundação Itaú Social, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**. Brasília, DF, 2011.

OLIVEIRA, Amauri A. B. de; PERIM, G. L. (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009.

GOULD, D.; WEINBERG, R. S. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e Exercício**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HASSENPFUG, W. N. **Educação pelo Esporte: Educação para o Desenvolvimento Humano pelo Esporte**. São Paulo: Saraiva/Instituto Ayrton Senna, 2004.

LUCATO, S. **Iniciação e prática esportiva e suas dimensões socioculturais na percepção dos pais**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

MENEZES-FILHO, Naercio. **Os Determinantes do desempenho Escolar do Brasil**. Instituto Futuro Brasil, Ibmec-SP e FEA-USP, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1993. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/glossario/avaliacao-na-educacao-integral/>>. Acesso em 13 mar. 2015.

PESERICO, C. **Relação esporte desempenho escolar: visão de estudantes atletas e professores de uma escola particular de Maringá/PR**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em educação Física) – Universidade Estadual de Maringá UEM, 2009.

SANTANA W. C. Dissertação de Mestrado. **A Pedagogia do Esporte e a moralidade infantil**. Campinas: UNICAMP, 2003.

SANTOS, A. L. P; SIMÕES, A. C. *A influência da participação dos alunos em práticas esportivas escolares na percepção do clima ambiental da escola*. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 7, p. 26-35, 2007.

SIMÕES, A. C.; BOHME, M. T. S.; LUCATO, S. A participação dos pais na vida esportiva dos filhos. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 34-35, 1999.

SINGH, A. **Physical Activity and Performance at School: A Systematic Review of the Literature Including a Methodological Quality Assessment**. Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine, 2012. Disponível em: <<http://www.sciencedaily.com/releases/2012/01/120102180846.htm>>. Acesso em 13 mar. 2015.

STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia H.; CARVALHO, Isabel C. de Moura. **Guia para a elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre: Editora Sinodal e Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

ZACCHI, B. C. **A Inclusão da Criança em Projetos sociais de Educação pelo Esporte**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2007.

ANEXOS A e B





